

Pretty Little Liars: as Representações Sociais e os Estereótipos em uma Narrativa Seriada

Lucas Godoy de Oliveira¹, Josette Maria Alves de Souza Monzani²

1. Estudante de IC e graduando em Imagem e Som, DAC - UFSCar; *lucasogodoy@gmail.com

2. Profa. do Bacharelado em Imagem e Som e dos Mestrados em Imagem e Som e Estudos de Literatura - UFSCar

Palavras Chave: *representações sociais, televisão, narrativa seriada*

Introdução

Este projeto de pesquisa desenvolve uma análise temático-estilística da série televisiva norte-americana *Pretty Little Liars*, criada por Marlene King e lançada em 2010. A série aborda a vida de cinco amigas: Aria, Hannah, Emily, Spencer e Alison, das quais uma desaparece dando ensejo a ameaças anônimas que levam as protagonistas a viverem situações adversas e perigosas, em um clima mesclado de suspense e dramas familiares.

O objetivo primordial desse trabalho é discutir a forma pela qual os temas e gêneros implicados instigam a curiosidade do público alvo, levando a série à garantia de audiência e à solidificação de uma base de fãs no Brasil. Na análise de fatores que exercem influência na audiência são considerados os clichês narrativos, os personagens estereotipados, os 'rastros' de questões pessoais e familiares em meio ao enredo de mistério detetivesco, além dos fortes patrocínios que marcam essa narrativa serial. A busca pela compreensão de pontos polêmicos abordados pela série, como o *cyberbullying* e a homossexualidade, também faz parte desse estudo,

Resultados e Discussão

Com o intuito de compreender os temas discutidos pela série em detalhes, o episódio piloto da série foi resumido analisando-se todas as suas cenas, dando-se atenção à abertura da trama e das sub-tramas, à definição das trajetórias das protagonistas e também a alguns aspectos formais, como a música e os enquadramentos e as marcas de gênero. Dando continuidade ao plano de conceber as representações sociais e os estereótipos das personagens, algumas cenas importantes do episódio piloto foram decupadas: aquelas que apresentam alguns aspectos relevantes dos perfis das quatro protagonistas, levantando-se de cada plano seus elementos narratológicos constitutivos.

Assim, foi traçado o perfil das protagonistas, de forma a conseguir definir exatamente quais estereótipos adequavam-se às mesmas e a forma como os mesmos se manifestavam em suas expressões e atitudes frente à trama, dado que eles são primordiais para se compreender as representações sociais e os debates gerados em torno delas.

Conclusões

As conclusões compreendem que as representações expressas através do enredo dramático e policialesco da série contém reflexos de que, de fato, as atuais séries adolescentes reestabeleceram o potencial que roteiros dramáticos familiares regados de suspense podem ter para representar um eficaz quadro da contemporaneidade

a ser *seguida e perseguida* não somente pela sociedade norte-americana, mas por todas as sociedades que têm conhecimento da série.

Além disso, séries como *Pretty Little Liars*, que operam na fronteira entre o mistério e o drama, indicam uma linha que os críticos e os patrocinadores não estão dispostos a cruzar, rotulando a série como um "mistério" adolescente, a demonstrar o capital cultural que o rótulo de "drama" carrega. A realização de uma coleta de representação de ações que demonstram a comunicação da série apontou que a mesma constitui intimidade com os jovens e consegue explorar seus temas com seu público alvo. Com a união desse material foi percebido que nestas ações os patrocínios predominam com grande influência.

Agradecimentos

Esta pesquisa tem financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

BINGHAM, Patrick. *Pretty Little Liars: Teen Mystery or Revealing Drama?* University of East Anglia: MeCCSA-PGN 2013 Conference Issue, 2013.

CARROLL, N. The Paradox of Suspense. In Vorderer, et al, eds., *Suspense: Conceptualizations, theoretical analyses and empirical explorations*. Lawrence Erlbaum, 1996.

GAUDREAU, A. e JOST, F. *A narrativa cinematográfica*. Brasília: UNB, 2009.

GOLDSTEIN, Jeffrey. *Why We Watch: The Attraction of Violent Entertainment*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

JAMES, Phyllis Dorothy. *Segredos do romance policial*. São Paulo: Três Estrelas, 2012.

JOLY, M. *Introdução à análise da imagem*. Campinas, SP: Papirus, 1996.

JOST, François. *Compreender a televisão*. Porto Alegre: Sulina, 2007.

_____. *Do que as séries americanas são sintoma?* Porto Alegre: Sulina, 2012a.

MACHADO, A. *A televisão levada a sério*. São Paulo: SENAC, 2000.

MAZZARA, Bruno M. *Estereótipos y Prejuicios*. Acento Editorial, Madrid, 1999.

WIED, M. The Role of Temporal Expectancies in the Production of Film Suspense. *Poetics*, 23, 107- 123, 1994.

XAVIER, I. *O olhar e a cena*. São Paulo: Cosac&Naify, 2003.